



portalbenews.com.br

VOEPASS Comissão da Câmara apura causas da queda do ATR 72 em Vinhedo ▶ **p4**

BNDES Banco financia exportação de aeronaves da Embraer ao Paraguai ▶ **p5**

Ricardo Stuckert/PR



Brasil e China assinam 37 novos acordos bilaterais

Novo marco nas relações diplomáticas inclui investimentos em infraestrutura, inovação e transição energética ▶ **p3**

LEIA TAMBÉM: Parceria com rede chinesa prevê a compra de 240 mil toneladas de café brasileiro ▶ **p3**

Reprodução/Agência Gov

Setor aéreo registra recorde pelo segundo mês consecutivo ▶ **p5**



SÃO SEBASTIÃO Em audiência pública, Antaq debate licitação de área estratégica do complexo ▶ **p6**

SANTOS APS e Governo de São Paulo defendem valor de mercado em desapropriações ▶ **p7**

EDITORIAL

Transporte aéreo em alta

Os céus brasileiros nunca estiveram tão movimentados. Os dados divulgados sobre o transporte aéreo no País revelam um cenário de expansão e prosperidade, com números recordes de passageiros e cargas transportadas. Essa dinâmica positiva não apenas impulsiona o setor da aviação, mas também reflete um momento de aquecimento da economia brasileira e de maior confiança do consumidor.

O crescimento do transporte aéreo é um termômetro da saúde econômica de um país. Ao conectar pessoas e mercadorias, a aviação contribui para o desenvolvimento de diversas atividades, como o turismo, o comércio e a indústria. O aumento da demanda por voos domésticos e internacionais é um sinal claro de que a economia brasileira está em recuperação e que os brasileiros estão dispostos a viajar mais e consumir mais.

A expansão do setor aéreo também gera inúmeros benefícios para a sociedade como um todo. A criação de novos empregos, a geração de receitas para os governos estaduais e municipais e a melhoria da infraestrutura aeroportuária são apenas alguns exemplos. Além disso, o transporte aéreo contribui para a integração do território nacional, facilitando o acesso a diversas regiões brasileiras.

É importante destacar que o crescimento do setor aéreo não é um fenômeno isolado. Ele é resultado de um conjunto de fatores, como a estabilidade econômica, a queda da inflação e os investimentos em infraestrutura. A política de incentivo ao setor, adotada pelo Governo Federal, também desempenhou um papel fundamental nesse processo.

No entanto, é preciso ter cautela e acompanhar de perto os desafios que o setor ainda enfrenta. Aumento da demanda por voos, escassez de mão de obra qualificada e questões relacionadas à sustentabilidade ambiental são alguns dos desafios que precisam ser enfrentados nos próximos anos.

Em conclusão, o crescimento do transporte aéreo no Brasil é uma notícia positiva que demonstra a força da economia brasileira e o potencial de desenvolvimento do setor. É fundamental que o Governo e a iniciativa privada continuem trabalhando em conjunto para garantir a sustentabilidade desse crescimento e para que os benefícios sejam distribuídos de forma equitativa para toda a sociedade. Os céus brasileiros estão cada vez mais conectados e promissores, e isso é um sinal de que o País trilha um bom caminho para o desenvolvimento econômico.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

3 Brasil e China assinam 37 novos acordos

HUB

3 Ministério de Portos e Aeroportos aprova nova fase de expansão do Tegram

NACIONAL

3 Parceria com rede chinesa prevê a compra de 240 mil toneladas de café brasileiro

4 Voepass defende conformidade em operação de avião que caiu

5 Setor aéreo registra recorde pelo segundo mês consecutivo

BNDES financia exportação de aeronaves da Embraer ao Paraguai

6 Porto de São Sebastião: Antaq debate licitação de área estratégica

REGIÃO SUDESTE

7 APS e estado de SP defendem valor de mercado em desapropriações



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, 1º andar
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacynara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Júnior Batista,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp
e Vitória Malafati (estagiária)

Colunista
Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@redenebnews.com.br

Brasil e China assinam 37 novos acordos

Visita do presidente Xi Jinping a Lula em Brasília marca avanços em áreas como comércio, infraestrutura e inovação

Mais um berço 1

A terceira fase de expansão do Terminal de Grãos do Maranhão (Tegram), no Porto do Itaqui, recebeu o sinal verde do Ministério de Portos e Aeroportos. O projeto prevê a implantação de mais um berço de atracação, em um investimento de R\$ 1,161 bilhão. A expectativa é que, com a nova infraestrutura, a capacidade operacional da unidade aumente em 8,5 milhões de toneladas por ano - no ano passado, a instalação movimentou 15 milhões de toneladas de grãos, como milho e soja (inclusive farelo).

Mais um berço 2

Segundo o Tegram, o empreendimento só aguarda a liberação da Agência Nacional e Transportes Aquaviários (Antaq) para que as obras comecem.

Mais um berço 3

O novo berço do Tegram deve consolidar o Porto do Itaqui como "o maior complexo exportador de grãos do Arco Norte brasileiro", afirmou o presidente do Consórcio Tegram-Itaqui, Marcos Pepe Bertoni.

Pedra fundamental

A APM Terminals, do Grupo Maersk, lança a pedra fundamental de seu terminal de uso privativo (TUP) no Porto de Suape (PE), nessa sexta-feira, dia 22. O empreendimento, a ser implantado na antiga área do Estaleiro Atlântico Sul, prevê investimentos de R\$ 1,6 bilhão, com a geração de 500 empregos diretos e 2 mil indiretos. A cerimônia terá a participação do ministro de Portos e Aeroportos, Silvío Costa Filho, e da governadora Raquel Lyra.

Cruzeiros

A temporada de cruzeiros marítimos 2024/2025 no Porto de Fortaleza (CE) começa nesta quinta-feira, dia 21, com a escala do navio Sapphire Princess. Será a primeira vez que a embarcação passa pelo complexo cearense. Ele atracará no Termap Fortaleza S.A., instalação administrada pelo Grupo ABA Infra. Até abril de 2025, estão programados 10 cruzeiros no porto, que deverá receber mais de 21 mil passageiros, número que supera o recorde da década.

Hidrogênio

A Embraer precisará de mais tempo para adotar novas tecnologias no sistema de propulsão de suas aeronaves. O desenvolvimento de células de combustível de hidrogênio, por exemplo, só deve ser concluído em 2040. Inicialmente, a meta era apresentar um avião com esse sistema até 2035. A nova programação foi anunciada pelo vice-presidente de engenharia e desenvolvimento tecnológico da companhia, Luis Carlos Affonso, nesta semana, em evento em Nova York.



Ricardo Stuckert/PR

A visita de Xi Jinping celebra os 50 anos das relações diplomáticas entre os dois países e reforça os compromissos assumidos durante a viagem de Lula à China em abril deste ano

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

A visita de Estado do presidente da China, Xi Jinping, ao Brasil resultou na assinatura de 37 novos acordos bilaterais, fortalecendo a parceria estratégica entre os dois países. Na quarta-feira (20), o líder chinês foi recebido com honras militares pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a primeira-dama Janja da Silva no Palácio da Alvorada, em Brasília (DF).

Após uma reunião a portas fechadas com ministros de ambos os governos, os líderes

fizeram uma declaração conjunta à imprensa. Ao todo, os 37 acordos firmados abrangem os setores de agricultura, comércio, investimentos, infraestrutura, indústria, energia, mineração, finanças, ciência e tecnologia, comunicações, desenvolvimento sustentável, turismo, esporte, saúde, educação e cultura.

"Com a vontade de não deixar nenhuma área desperdiçada, vamos trabalhar para que a cooperação prática seja mais profunda e concreta e contribua para a aceleração da modernização da China e do Brasil", declarou Xi Jinping.

Lula destacou a importância da relação sino-brasileira em seu discurso. "Apesar de distantes na geografia, há meio

século China e Brasil cultivam uma amizade estratégica, baseada em interesses compartilhados e visões de mundo próximas. A China é o maior parceiro comercial do Brasil desde 2009. Em 2023, o comércio bilateral atingiu recorde histórico de US\$ 157 bilhões. O superávit com a China é responsável por mais da metade do saldo comercial global brasileiro", afirmou.

O presidente também ressaltou a relevância dos investimentos chineses em projetos de infraestrutura no Brasil, como usinas hidrelétricas e ferrovias, enquanto empresas brasileiras expandem sua presença no mercado chinês. Além disso, o agronegócio brasileiro continua a desempenhar papel

central na segurança alimentar da China.

Xi Jinping, que chegou ao Brasil após participar da Cúpula de Líderes do G20 no Rio de Janeiro, enfatizou o desejo de aprofundar a cooperação em áreas prioritárias como transição energética, inteligência artificial, economia digital e mineração verde.

A visita do presidente chinês também celebra os 50 anos das relações diplomáticas entre os dois países e reforça os compromissos assumidos durante a viagem de Lula à China em abril deste ano. A agenda do líder chinês inclui um jantar oficial no Palácio Itamaraty na noite de quarta-feira, antes de sua partida na manhã desta quinta-feira (21).

Parceria com rede chinesa prevê a compra de 240 mil toneladas de café brasileiro

A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), em parceria com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), articulou um novo acordo com a rede de cafeterias chinesa Luckin Coffee para a compra de 240 mil toneladas do grão do Brasil entre 2025 e 2029 a um valor estimado de US\$ 2,5 bilhões. O compromisso anterior, de US\$ 500 milhões para a compra de 120 mil toneladas até o fim deste

ano, foi assinado em junho durante missão brasileira ao país.

Participaram da assinatura do memorando de entendimento, na última terça-feira (19), em Brasília (DF), o vice-presidente e ministro do MDIC, Geraldo Alckmin, o presidente da ApexBrasil, Jorge Viana, e o CEO da Luckin Coffee, Jinyi Guo. Fundada em 2017, a empresa é uma das maiores do país e conta com cerca de 22 mil lojas na China, além de ter mais de 110 mil funcionários.

O presidente da ApexBrasil, Jorge Viana, ressaltou a expectativa de continuidade da parceria. "A assinatura do primeiro memorando de aquisição deu origem a eles virem ao Brasil pela primeira vez. Essa é uma compra muito grande para quem produz café no Brasil. Certamente é só o início de uma parceria comercial muito importante".

Por sua vez, Jinyi Guo destacou a qualidade do café brasileiro e o comprometimento da

empresa em divulgar o produto. "Atualmente, contamos com 300 milhões de clientes, e o impacto tem sido extraordinário. Essa parceria é apenas o começo; no futuro, queremos ampliar ainda mais nossa colaboração. Convidamos todos a conhecer nossas novas fábricas e lojas e explorar nossa plataforma dedicada a promover o café brasileiro".

A China atualmente é a sexta maior compradora de café brasileiro.

NACIONAL

Voepass defende conformidade em operação de avião que caiu

Ex-diretores afirmam que fiscalização e procedimentos estavam alinhados às normas da Anac; investigação final segue em andamento

Reprodução



A aeronave da empresa Voepass partiu de Cascavel com destino a Guarulhos e caiu em Vinhedo, em São Paulo, matando 62 pessoas, sendo 58 passageiros e quatro tripulantes

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redeneews.com.br

Ex-funcionários da Voepass defenderam que a fiscalização e a operação da aeronave que caiu em Vinhedo (SP) no dia 9 de agosto, deixando 62 mortos, estavam em conformidade com os padrões estabelecidos pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Os depoimentos foram colhidos na terça-feira (19) pela comissão externa da Câmara dos Deputados, que acompanha as investigações sobre o acidente com o avião ATR 72. Newton Bonin (União-PR) questionou se a empresa estava atendendo aos critérios internos e externos, incluindo as auditorias, aos quais a Voepass foi submetida antes da tragédia.

O ex-diretor de Segurança Operacional da companhia, David Faria, explicou que, ao longo dos anos, a Voepass passou por diversas fiscalizações, tanto internacionais quanto de empresas nacionais, além de inspeções internas. “A observação da rotina das áreas operacionais,

O RELATÓRIO FINAL SOBRE OS MOTIVOS DA QUEDA DO AVIÃO AINDA ESTÁ EM PROCESSO DE ELABORAÇÃO PELO CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS (CENIPA)

da execução de manutenção e operações serve para orientar novas direções, comportamentos ou formas de fazer”, detalhou.

Faria também destacou a importância das normas para a manutenção da concessão do serviço público. “A Anac cobra de forma contundente sempre que encontra algo que não condiz com o que está regulado”, afirmou. “A Voepass se mantém e se manterá sempre debaixo de todas as regulações, tanto nacionais quanto internacionais”, completou.

O relatório final sobre os motivos da queda do avião ainda está em processo de elab-

oração pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa).

Uma das hipóteses apontadas nas investigações preliminares, divulgadas em setembro, atribui a causa ao acúmulo de gelo em partes do avião e à perda de atividade do sistema de descongelamento da aeronave. Também estão sendo analisadas as ações da tripulação e as possíveis falhas humanas.

Marcel Moura, ex-diretor de Operações da Voepass Linhas Aéreas, confirmou que os funcionários escalados como tripulantes na ocasião estavam devidamente cientes das condições meteorológicas do dia e das possibilidades de acúmulo de gelo durante o trajeto.

Moura comentou que “quando o piloto encontra uma situação de gelo, ele liga o sistema de degelo. No caso do ATR 72-500, o piloto precisa ativá-lo manualmente, pois não ocorre automaticamente. Esse procedimento é treinado e seguido globalmente por todas as frotas”.

Moura ainda destacou: “Assim que o piloto sai da situação de gelo, o sistema é desligado, e se o gelo reaparecer, o

processo é repetido conforme necessário”. Ele reforçou que “esse é um procedimento padrão, regulamentado internacionalmente, e parte do treinamento de todos os pilotos”.

Denúncias

Henrique Haaklander, presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA), informou que, há cerca de um ano, a instituição recebeu denúncias de passageiros sobre o sistema de ventilação das aeronaves da Voepass.

“O sindicato só pode atuar diante das denúncias que recebe”, contou Haaklander. “Quando tivemos essas denúncias relacionadas ao ar-condicionado e à qualidade do espaço de trabalho, encaminhamos para a Anac, que tem o objetivo de fiscalizar e indicou que havia feito, ou estaria fazendo, fiscalizações ostensivas”, finalizou.

Eric Cónsoli, ex-diretor de Manutenção da Voepass Linhas Aéreas, pontuou que a empresa possui um sistema de melhoria contínua implementado, no qual qualquer problema reportado seja resolvido. “Se for identi-

cada uma oportunidade de melhoria, ela será implementada”, afirmou.

Cónsoli citou como exemplo o sistema de degelo. “O fabricante recomendava um produto para ser aplicado nas borrachas das bordas de ataque das aeronaves, a fim de aumentar a vida útil desses itens que ressecam. Fizemos um questionamento sobre a possibilidade de aumentar a periodicidade da aplicação, e o fabricante confirmou que não haveria problema. Assim, reduzimos o intervalo de aplicação, de mil para 500 horas de voo, como uma melhoria que foi reportada”.

A aeronave da empresa partiu de Cascavel (PR) com destino a Guarulhos (SP) e caiu em Vinhedo, próximo à capital paulista, matando as 62 pessoas a bordo, sendo 58 passageiros e quatro tripulantes.

O autor do requerimento para o debate, Bruno Ganem (Podemos-SP), destacou que a comissão está atuando para revisar a legislação do setor aéreo brasileiro e aprimorar as condições de trabalho e operação, com o objetivo de evitar novos acidentes como este.

Setor aéreo registra recorde pelo segundo mês consecutivo

Em outubro, 10,4 milhões de pessoas passaram pelos aeroportos do Brasil, uma alta de 7,8%

Fernando Frazão/Agência Brasil

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

International Departures							16:51:19
Airline	Time	To/Vias	Flight	Check-In	Status	Partner	
LATAM	17:00	Santiago	771	G	Check-in opens	QF3885	
Emirates	17:10	Buenos Aires	247	F	Check-in open		
LATAM	18:10	Buenos Aires	8123	G	Check-in opens		
Emirates	18:15	Buenos Aires	5903	B	Check-in open		
LATAM	19:15	Lima	2405	G	Check-in opens		
JALSMART	19:50	Buenos Aires	3815	B	Check-in opens		
SAIY	19:50	Santiago	623	B	Check-in opens		
TP	20:30	Porto	76	G	Check-in opens	AD7302	
LATAM	20:45	Santiago	773	G	Check-in opens	DL6007	
UNITED	21:05	Houston	128	F	Check-in opens	NH7211	
KLM	21:55	Amsterdam	706	H	Check-in opens	G35502	
AIRFRANCE	21:55	Paris	443	H	Check-in opens	KL2412	

O transporte de passageiros no modal aéreo apresentou recorde pelo segundo mês consecutivo. Em outubro deste ano, mais de 10,4 milhões de pessoas passaram pelos aeroportos do Brasil. O resultado representa alta de 7,8% na comparação com os dados apurados há um ano. No acumulado do ano, o setor aéreo já soma 97,5 milhões de turistas transportados no mercado doméstico e internacional.

No décimo mês do ano, mais de 8,3 milhões de viajantes utilizaram o modal aéreo em voos nacionais, o que significa um crescimento de 6,5% em comparação com o mesmo período do ano passado. Na avaliação do ministro de Portos e

Aeroportos, Silvio Costa Filho, o resultado alcançado confirma a projeção realizada no início deste ano para o setor de aviação. "A alta nos indicadores do transporte aéreo é reflexo da boa gestão do presidente Lula, com alta da economia, inflação controlada e investimentos nunca antes visto na história do

país", ressaltou. "Quando a aviação vai bem, o turismo cresce, o emprego bate recorde, o estado arrecada mais, transformando recurso em investimento para a população", complementou.

O mercado doméstico tem obtido resultado positivo também nos demais indicadores. A

demanda por passageiro apresentou alta de 11,3% frente ao resultado obtido há um ano. A oferta de assentos está em franca expansão, com crescimento de 9,6% em outubro deste ano. O transporte de carga no setor aéreo também tem acompanhado o ritmo de expansão observado na movimentação de

passageiros. No décimo mês do ano, foram embarcadas 44,2 mil toneladas no mercado doméstico, 14,8% a mais que no mesmo mês de 2023. Foi o maior volume de carga transportada desde 2015.

Mercado internacional

Com 2,1 milhões de turistas transportados, a movimentação de pessoas em voos para o exterior também alcançou o melhor resultado da história para o período. O indicador apresentou alta superior a 11% na comparação com o mesmo período de 2023.

A movimentação de cargas também bateu recorde no décimo mês do ano, com volume maior a 82,7 mil toneladas, crescimento de 18,3% em relação ao resultado apurado há um ano. Os dados completos fazem parte do relatório de demanda e oferta divulgado mensalmente pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Com 2,1 milhões de turistas transportados ao longo de 2024, a movimentação de pessoas em voos para o exterior também alcançou o melhor resultado da história para o período

BNDES financia exportação de aeronaves da Embraer ao Paraguai

Acordo de R\$ 600 milhões marca retomada do apoio à Base Industrial de Defesa brasileira após 13 anos

Divulgação/Embraer

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redebeneews.com.br



O acordo entre Brasil e Paraguai contempla a exportação de seis aeronaves A-29 Super Tucano da Embraer, além de um pacote logístico para a Força Aérea do país vizinho

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) oficializou um contrato de financiamento no valor de R\$ 600 milhões com o Governo do Paraguai para compra de aeronaves. A assinatura ocorreu durante a Cúpula de Líderes do G20 e contempla a exportação de seis aeronaves A-29 Super Tucano, fabricadas pela Embraer, além de um pacote logístico para a Força Aérea paraguaia.

Na assinatura, que ocorreu na última segunda-feira (17), estiveram presentes o ministro da Economia do Paraguai, Carlos Fernández Valdovinos, e o presidente do BNDES, Aloizio

Mercadante.

O acordo reforça a parceria estratégica entre Brasil e Paraguai e contribuirá para aprimorar a capacidade tecnológica do país vizinho no combate ao narcoterrorismo. As aeronaves A-

29 Super Tucano, reconhecidas mundialmente em sua categoria, já contam com mais de 260 unidades entregues e mais de 500 mil horas de voo acumuladas, sendo utilizadas por 16 forças aéreas em ações de trei-

namento, reconhecimento e combate.

Segundo Mercadante, a operação marca a retomada do apoio do BNDES à Base Industrial de Defesa brasileira, após mais de 13 anos sem financia-

mento a exportações de produtos do setor. "É um setor estratégico da Nova Indústria Brasil por ser intensivo em tecnologia e gerador de inovações, com fabricação de produtos de alto valor agregado e geração de empregos de alta qualificação", afirmou o presidente do banco.

O financiamento reflete uma prática comum em países com indústrias aeronáuticas avançadas, onde bancos de desenvolvimento e agências de crédito à exportação desempenham papel crucial no suporte a fabricantes nacionais. No Brasil, essa função é cumprida pelo BNDES, que busca complementar o financiamento privado e garantir competitividade às empresas brasileiras no mercado internacional.

NACIONAL

Porto de São Sebastião: Antaq debate licitação de área estratégica

Audiência pública discute arrendamento de 261 mil m² para movimentação de granéis e investimentos de R\$ 660 milhões

Divulgação/Antaq



A audiência pública visou colher sugestões para o aprimoramento dos documentos técnicos e jurídicos relativos à realização do certame licitatório para o arrendamento da área SSB 01

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebeneews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) realizou na segunda-feira (18) uma audiência pública destinada a colher sugestões para o aprimoramento dos documentos técnicos e jurídicos relativos à realização do certame licitatório para o arrendamento da área SSB 01, localizada no Porto Organizado de São Sebastião (SP). O período para contribuições vai até o dia 28 de novembro.

A concessão está prevista para 2025 e terá duração inicial de 35 anos. O contrato envolve 261 mil m² destinados à movimentação e armazenagem de granéis sólidos, vegetais, minerais e carga geral, sendo 253 mil m² onshore, divididos em duas zonas de pátio, e 8.500 m² offshore.

Entre as cláusulas da negociação, o futuro arrendatário de-verá realizar os investimentos necessários para a exploração do terminal, na ordem de R\$660 milhões.

Lucien Belmonte, presi-

dente executivo da Associação Brasileira das Indústrias de Vidro (ABIVIDRO), aproveitou a oportunidade para esclarecer dúvidas sobre a operação do berço existente nas áreas remanescentes. Questionado sobre a possibilidade de uma operação híbrida, ele indagou como ficaria o modelo de exploração. Em resposta, Rômulo Castelo Branco, assessor técnico da Infra SA, explicou: "São três berços: dois públicos e um exclusivo do terminal. Essa é a modelagem encaminhada no estudo".

Eduardo Jeronymo, sócio da Garin Partners, sugeriu que a Antaq considere alterações na elaboração final do edital, especificamente em relação à exigência de movimentação mínima contratual (MMC) para determinados grupos de carga.

"É muito difícil prever com clareza no Porto de São Sebastião uma rotina de movimentação de carga. Isso nos preocupa, porque costuma haver bastante variabilidade", destacou Jeronymo. "O processo, como está sendo colocado, engessa as alternativas que um eventual interessado na área possa ter".

Já para o ex-presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Casemiro Tércio Carvalho, seria interessante que a Agência deixasse de dividir as áreas no processo de licitação.

A CONCESSÃO ESTÁ PREVISTA PARA 2025 E TERÁ DURAÇÃO INICIAL DE 35 ANOS. O CONTRATO ENVOLVE 261 MIL M² DESTINADOS À MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM DE GRANÉIS SÓLIDOS, VEGETAIS, MINERAIS E CARGA GERAL, SENDO 253 MIL M² ONSHORE, DIVIDIDOS EM DUAS ZONAS DE PÁTIO, E 8.500 M² OFFSHORE

No modelo atual, a proposta da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA) é arrendar apenas os pátios 3 e 4, mantendo os pátios 1 e 2 como áreas públicas. No entanto, Carvalho defende que a licitação abrangesse o porto inteiro, incluindo os pátios 1 e 2, o que permitiria uma maior integração e aproveitamento do potencial do

terminal.

"A gente interpretou que a abordagem de fatiar o Porto de São Sebastião, dividindo os principais ativos e a implantação dos ativos de atracação, não explora nem maximiza toda a geração de valor", afirmou Carvalho.

"Fizemos um estudo analisando outros ativos portuários semelhantes ao de São Sebastião. Na comparação, outros portos que seguiram esse modelo chegaram à estagnação econômica e não contribuíram, de fato, como transformadores sociais", completou.

Ao todo, nove participantes se inscreveram para se manifestar durante a Audiência Pública nº 13/2024. Outras dúvidas e contribuições podem ser consultadas no site da Antaq (www.gov.br/antag).

Detalhes

O relator do projeto, o diretor da Antaq Wilson Lima Filho, destacou que o certame faz parte do pipeline do Governo para impulsionar o setor portuário. "É uma carteira de leilões previstos para 2024 e 2025 que totalizam R\$14 bilhões".

Bruno Neri da Silva, diretor do Departamento de Novas Outorgas e Políticas Regulató-

rias do Ministério de Portos e Aeroportos, comentou sobre a área e o potencial do Porto de São Sebastião.

"É um ativo interessante, com um canal de profundidade que permite a navegação de navios maiores, o que atrai muito interesse do mercado", disse. Neri também ressaltou que "a capacidade de movimentação do porto será aumentada a partir dos incrementos do arrendatário que ganhar o leilão".

Patrícia Póvoa Gravina, diretora de Programa da Secretaria Adjunta de Infraestrutura Econômica do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), pontuou que o empreendimento traz benefícios devido ao acesso aquaviário privilegiado e à localização estratégica, próxima à indústria e à produção. "Pode-se conectar ao Porto de Santos de forma complementar e não competitiva", observou.

A audiência pública foi conduzida por Igor Costa, presidente da Comissão Permanente de Licitações, Concessões e Arrendamentos Portuários da Antaq. Também integraram a mesa Luiz Osmar Scarduelli, assessor da Antaq; Cristiano Della Giustina, diretor de Planejamento da Infra S.A.; Gustavo Oliveira Lopes, assessor técnico da Infra S.A..

REGIÃO SUDESTE

APS e estado de SP defendem valor de mercado em desapropriações

Presidente da Autoridade Portuária conversou com moradores do bairro Macuco sobre o túnel Santos-Guarujá

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

O presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, recebeu na terça-feira, dia 19, moradores do bairro Macuco, em Santos (SP). Eles pediram informações sobre as obras do túnel Santos-Guarujá, que irá ligar as margens direita e esquerda do Porto de Santos. Pomini informou que a posição da APS é a mesma do Governo do Estado de São Paulo, no sentido de buscar a menor desapropriação possível e que a eventual indenização, que vier a ser paga, deve ser justa, com base no valor de mercado do metro quadrado.

“Estive com o governador Tarcísio (Gomes de Freitas, do Republicanos), que informou que a licença ambiental sai ainda este ano e que o edital provavelmente será publicado em fevereiro do ano que vem. E nossa intenção é deixar claro, no edital, que as indenizações, em caso de desapropriações, serão pagas aos moradores com base no valor de mercado por metro quadrado, ou seja, pelo valor justo”, afirmou.

A reunião, convocada pelo secretário da Associação Comunitária do Macuco, José Santella Redorat, contou com a participação de cerca de 30 moradores do bairro, preocupados com a definição do traçado dos acessos ao túnel e com o valor das desapropriações.

Pomini lembrou que sem-



Divulgação/APS

Durante a reunião com os moradores do Macuco, Anderson Pomini lembrou que sempre defendeu a desapropriação zero para a obra do túnel e também o menor impacto possível

pre defendeu a desapropriação zero para a obra do túnel e também o menor impacto possível. “Por isso a importância de colocarmos estas premissas no edital. O privado que vencer para participar da PPP (parceria público-privada) terá liberdade para atuar, mas também terá as obri-

gações estipuladas no edital”.

Os moradores ouviram as explicações do presidente da APS e informaram que vão tentar providenciar mais estudos sobre o valor do metro quadrado dos imóveis que poderão vir a ser incluídos no traçado dos acessos ao túnel.

“
NOSSA INTENÇÃO É DEIXAR CLARO, NO EDITAL, QUE AS INDENIZAÇÕES, EM CASO DE DESAPROPRIAÇÕES, SERÃO PAGAS AOS MORADORES COM BASE NO VALOR DE MERCADO POR METRO QUADRADO, OU SEJA, PELO VALOR JUSTO”

ANDERSON POMINI
presidente da APS

INFRA

Infraestrutura, Conectividade e Desenvolvimento Sustentável

28.11.2024

📍 Arena B3/São Paulo

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO

FAÇA SUA INSCRIÇÃO

Iniciativa:

Realização:

Correalização: